



Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos
CFAEM

Ação C612B-16_17 (turma B): A inclusão de alunos com Perturbação do Espectro do Autismo ao longo do percurso escolar

Formadora: Dr^a Cristina Nunes

Local da Ação: Escola Secundária Augusto Gomes

Data: de 8 de fevereiro de 2017 a 5 de julho de 2017

Trabalho Individual

Formanda: Maria Celeste Moreira Novo Ribeiro

Efetivei no grupo de recrutamento 910 (Educação Especial – domínio cognitivo-motor) há dois anos na Escola Secundária José Régio em Vila do Conde onde existe uma Unidade de Ensino Estruturado de Autismo. Como faço parte do órgão diretivo do Agrupamento de Escolas de Perafita, não abandonei a equipa mantendo-me ao serviço da mesma até ao final do mandato. Entretanto, angustiada com a minha saída, resolvi procurar a Direção da Escola Secundária José Régio e pedir autorização para, de vez em quando, ir à escola para conhecer os alunos e futuros colegas de trabalho. Recebida a desejada autorização, fui então conhecer os alunos da educação especial: os da sala de ensino estruturado do autismo e os restantes com Currículo Específico Individual (CEI), não pertencentes à sala de ensino estruturado. Como nunca trabalhei com alunos com perturbação do espectro do autismo (PEA), foi nestes que centrei a minha atenção. Conheci o espaço deles, os professores e funcionária que habitualmente os acompanhavam, os mapas das rotinas diárias, as atividades extracurriculares, etc.... Percebi que os alunos tinham o seu mapa de trabalho diário afixado com pictogramas que por sua vez estavam plastificados com um velcro apenso. À medida que os alunos terminavam as tarefas iam colocar o respetivo pictograma nesse mapa com a avaliação da tarefa realizada. No entanto, alguns alunos já o faziam com alguma resistência, revelando, então, algum cansaço quanto a esta rotina, pois era necessário o professor insistir para o fazer.

Na Unidade existe um espaço reservado à culinária: preparação, confeção e degustação de alimentos. Nesse espaço, encontra-se um frigorífico o que permite conservar alimentos necessários à alimentação dos alunos ao longo do dia. Os alunos podem nesse espaço preparar o seu próprio lanche, tanto o da manhã como o da tarde. Percebi que algumas tarefas, à priori simples, tornavam-se confusas para a Carolina¹ que não conseguia preparar uma simples sandes de queijo. Era necessário a professora enumerar o que ela precisava para a fazer (faca, pão e fatia de queijo) e as diferentes fases de preparação. Com esta ajuda, a Carolina ia buscar o que precisava, no entanto, ficava parada a olhar para o pão e o queijo sem lhes tocar. Era, então, preciso a professora dizer-lhe que tinha de pegar no pão, cortá-lo ao meio com a faca, abri-lo e colocar a fatia de queijo. Com as instruções da professora, a Carolina acabava por preparar o seu pão mas por vezes tinha de esperar que a professora pudesse dedicar-lhe um pouco de atenção para concretizar a tarefa.

¹ Nome fictício.

Perante estas dificuldades, ocorreu-me construir um equipamento, que poderá ser considerado um material de intervenção prático, para enumerar as fases de uma tarefa tal como preparar uma simples sandes de queijo. Também poderia ser feita a construção de mais um mapa com pictogramas e velcro mas queria marcar a diferença. Com o decorrer desta formação, lembrei-me de que poderia construir algo diferente que cativasse os alunos captando a sua atenção: um equipamento de k-line com umas aberturas para visualizar as diferentes etapas de determinada tarefa e no qual fossem ligando luzes à medida que cumprissem cada fase.



O objetivo deste material é promover a autonomia da criança com PEA, para que esta não esteja dependente da ajuda do adulto para executar os diferentes passos de uma tarefa. Desta forma, se seguir as pistas visuais conseguirá executar a tarefa sem baralhar-se.

O aluno tendo, então a sequencialidade das ações exposta no equipamento como abaixo se demonstra, conseguirá facilmente seguir essas pistas.



À medida que forem fazendo cada etapa da tarefa, ligarão a luz respeitante a essa fase como se demonstra na imagem seguinte:



A criança só conclui o seu trabalho quando todas as luzes estiverem ligadas:



Pretendo com este material, perfeitamente adaptável a outras situações (até a simples fichas que o aluno tenha de resolver), colmatar as dificuldades que uma criança com PEA possa ter na execução de uma sequencialidade de ações dando-lhe pistas visuais de uma forma diferente da habitual (pictogramas colados num quadro). Resumindo, funcionará quase como um mecanismo que ensinará as crianças a olhar para “instruções”. Esta rotina poderá ser feita com prazer e devido à sua repetição e pela manutenção dos acontecimentos permitir que a aprendizagem se faça de uma forma simples e autónoma. A criança vai gostar de ser ela a ligar o interruptor para acender a

luz referente à tarefa que ela acabou de concluir. É um mecanismo interessante e diferente do que é habitualmente usado nas Unidades.

Finda a formação e realizada a partilha dos trabalhos práticos, posso concluir que esta ação foi uma mais-valia para a minha prática docente. Nunca tendo trabalhado diretamente com alunos com PEA, mas tendo a perspetiva de que no próximo ano letivo isso irá acontecer, tinha de me enriquecer e preparar-me para esse momento. Toda a intervenção, clara com rigor científico, da formadora foi no sentido de nos apetrechar o mais possível de informação sobre a PEA (caracterização, possíveis causas, avaliação e respetiva intervenção, material de intervenção,...), realçando sempre a importância de uma avaliação correta e a uma intervenção ajustada. Foi também enriquecedora toda a partilha que, generosamente, fez do seu trabalho nesta área. Ter permitido momentos de partilha a todos os formandos, fossem docentes da Educação Especial ou não, permitiu uma troca de experiências única que, com certeza, enriqueceu a bagagem de todos os participantes.

Apesar de recear a mudança que se avizinha, sinto que levo, desta ação de formação, conhecimentos e ferramentas que, sem dúvida, me ajudarão a trabalhar com as crianças com PEA.